

PORTFÓLIO DE PROJETOS 2020



SENASP

Secretaria Nacional de Segurança Pública

SECRETARIA NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA**
Secretaria Nacional de Segurança Pública

**Portfólio de Projetos SENASP
2020**

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

André Luiz de Almeida Mendonça
Ministro da Justiça e Segurança Pública

Tercio Issami Tokano
Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Washington Leonardo Guanaes Bonini
Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Carlos Renato Machado Paim
Secretário Nacional de Segurança Pública

Ronney Augusto Matzui Araújo
Secretário Nacional de Segurança Pública Adjunto

Apresentação

É com satisfação que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, apresenta a edição atualizada de seu Portfólio de Projetos 2020.

Após os resultados alcançados no ano de 2019 com a redução dos índices criminais por todo o país, a Senasp avança no intuito de fomentar a integração entre o governo federal e as forças de segurança pública dos estados.

Por meio deste Portfólio, oferecemos uma carteira de produtos que englobam ações estratégicas na área de tecnologia e informação, políticas de valorização dos profissionais de segurança pública, projetos integrados entre União, estados e municípios, entre outras ações que visam à modernização da segurança pública no Brasil.

Portanto, com este Portfólio de Projetos, a equipe Senasp cumpre sua vocação institucional em articular junto aos atores da segurança pública nacional a construção de políticas públicas efetivas de forma integrada e que atendam a demanda da sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Muito obrigado!

Carlos Renato Machado Paim
Secretário Nacional de Segurança Pública

Contextualização

Este documento tem por objetivo apresentar aos estados e municípios os projetos prioritários da Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp (Ministério da Justiça e Segurança Pública) para que assim possam apreciar os que mais se adequem as suas peculiaridades e necessidades regionais.

Desta forma, elencamos para o Portfólio de Projetos SENASP 2020 os seguintes produtos abaixo:

- ✓ PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA;
- ✓ EM FRENTE BRASIL;
- ✓ PRÓ-SEGURANÇA - PROGRAMA NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA;
- ✓ PRÓ-VIDA- PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA;
- ✓ ProMulher;
- ✓ PROCAD- SEG - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA EM SEGURANÇA PÚBLICA E CIÊNCIAS FORENSES;
- ✓ PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À CRIMINALIDADE VIOLENTA;
- ✓ FORTALECIMENTO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS – RIBPG;
- ✓ SISTEMA NACIONAL DE ANÁLISE BALÍSTICA – SINAB;
- ✓ SINESP INTEGRAÇÃO;
- ✓ SINESP CAD - CENTRAL DE ATENDIMENTO E DESPACHO;
- ✓ SINESP PPE - PROCEDIMENTO POLICIAL ELETRÔNICO;
- ✓ SINESP BIGDATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL;
- ✓ SINESP GEOINTELIGÊNCIA;
- ✓ SINESP AGENTE DE CAMPO;
- ✓ SINESP DELEGACIA VIRTUAL;
- ✓ BRASIL M.A.I.S (MEIO AMBIENTE INTEGRADO E SEGURO);
- ✓ ABIS NACIONAL;
- ✓ SINESP SEGURANÇA PÚBLICA CONECTADA e
- ✓ CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES.

PORTFÓLIO DE PROJETOS SENASP 2020

FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA



FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA – ISP

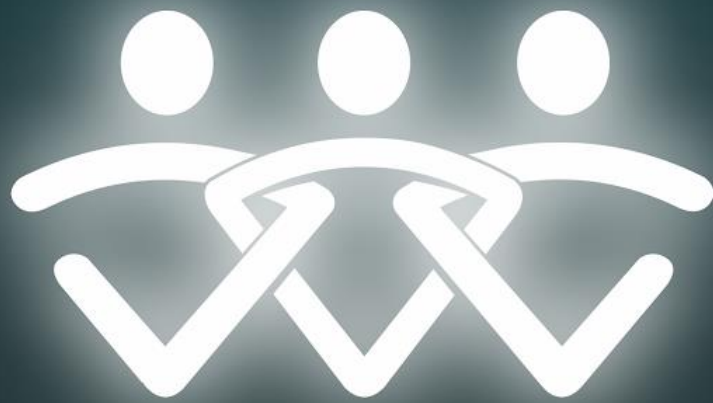
O fortalecimento das ISP's é iniciativa que, pela abrangência, importância e complexidade, enseja ser consolidada como um Programa, abarcando diversos projetos em curso, projetos a serem validados e outras ações correlatas.

Mitigar o déficit existente nas instituições estaduais e municipais de segurança pública nos campos de gestão e governança, potencializando o alcance da eficiência institucional a partir de parâmetros estabelecidos.

Lato sensu, os produtos pensados são modernização da gestão logística, oferta de equipamentos e insumos de alto desempenho e performance para atividades meio e finalística, intercâmbio de boas práticas e estratégias de gestão administrativa e operacional. Entretanto, stricto sensu temos, a partir dos Projetos e ideias em curso:

1. Projeto de Reengenharia de Processos Logísticos - ProLog: aquisição de computadores, nobreaks e software de gerenciamento logístico; Seminários de boas práticas e cursos de capacitação para gestores de logística das ISP's.
2. Programa de Aperfeiçoamento e Padronização do Tiro Policial: capacitação de profissionais de segurança pública.
3. Política Nacional de Aviação de Segurança Pública: realização de seminário de gestores de aviação de segurança pública.
4. Projeto de Proteção à Vida e ao Meio Ambiente: realização de seminário nacional de incêndio florestal, oferta de pós-graduação em incêndios florestais, aquisição de roupas, capacetes, botas e máscaras de proteção e combate a incêndios florestais.
5. Projeto Modernização da Gestão e Governança das Instituições de Segurança Pública (Módulo Perícia): capacitação de gestores das instituições de perícia em sistemas de gestão estratégica e implantação de sistema de gestão estratégica por projetos, aquisição de software de gestão estratégica.
6. Projeto de Modernização e Aparelhamento dos Institutos de Medicina Legal: aquisição de veículos de remoção de cadáver, scanner corporal, tomógrafo e câmaras frigoríficas.
7. Projeto de Modernização e Aparelhamento dos Laboratórios de Informática e Áudio e Vídeos das Polícias Científicas: aquisição de software de perícia de imagens, estações de trabalho pericial, software para extração de dados de dispositivos móveis.

PROGRAMA EM FRENTE BRASIL



EM FRENTE BRASIL

O Projeto Piloto "Em Frente Brasil - políticas públicas integradas para um país seguro" consiste na articulação de políticas transversais e interfederativas para amenizar ou solucionar fatores criminógenos que favoreçam a ocorrência de crimes violentos, especialmente os homicídios, em territórios de alta concentração desses indicadores. Nesse sentido, apresenta uma metodologia de diagnósticos socioterritoriais que identifiquem tais fatores e culminem na seleção de ações necessárias na perspectiva de dissolvê-los, sob uma robusta arquitetura de governança e gestão que realize o monitoramento permanente das ações e resultados delas decorrentes, sustentadas basicamente em dois eixos: proteção socioeconômica e repressão qualificada.

Os 05 (cinco) municípios do projeto-piloto são: Ananindeua (PA), Cariacica (ES), Goiânia (GO), Paulista (PE) e São José dos Pinhais (PR).

Ao todo são realizadas mais de 200 ações nas áreas de Educação, Saúde, Justiça e Segurança Pública, Cidadania, Família, Prevenção às Drogas, Espaço Urbano e Infraestrutura, Economia, Trabalho e Renda. A proposta alia medidas de segurança pública a ações sociais e econômicas, para promover a transformação das realidades socioeconômicas das regiões, por meio da cooperação e da integração, obtidas pelas parcerias firmadas com estados e municípios, além da participação de outros ministérios, que auxiliarão para o alcance dos resultados previstos.

Principais produtos

Para os 05 (cinco) municípios do piloto, foram elaborados:

1. Diagnósticos Locais de Segurança,
2. Planos Estratégicos de Atuação Integrada,
3. Planos Operacionais Integrados,
4. Planos Locais de Segurança,
5. relatórios do Comitê Técnico do Gabinete de Governança da Fase 1 (Choque de Segurança), além de
6. relatórios de inteligência,
7. informativos e
8. vasto arcabouço documental acerca dos aprendizados do piloto,
9. orientações e diretrizes para a instituição do Programa.



PRÓ-SEGURANÇA



PRÓ-SEGURANÇA - PROGRAMA NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Pró-Segurança tem por objetivo melhorar a qualidade, a segurança quanto ao uso e o desempenho dos equipamentos, produtos e serviços utilizados na segurança pública. Estabelecer padrões mínimos de qualidade dos produtos e equipamentos de segurança pública, de modo a permitir a certificação contemplando ensaios técnicos de acordo com as normas estabelecidas.

O programa visa padronizar e certificar produtos de segurança pública, por meio de criação de grupos temáticos compostos por especialistas em segurança pública com aprofundamento técnico nas respectivas classes de material representantes das regiões do país e por entes correlatos, contemplando uma construção normativa conjunta com alto rigor técnico e que representam as reais necessidades institucionais diversas dos entes federativos.

O Pró-Segurança fomenta a pesquisa e o diagnóstico em segurança pública por intermédio de cooperação com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e prevê a realização de estudos técnicos visando a padronização de especificações técnicas de produtos utilizados pelas forças de segurança pública, respeitando as peculiaridades e particularidades de cada região do país.

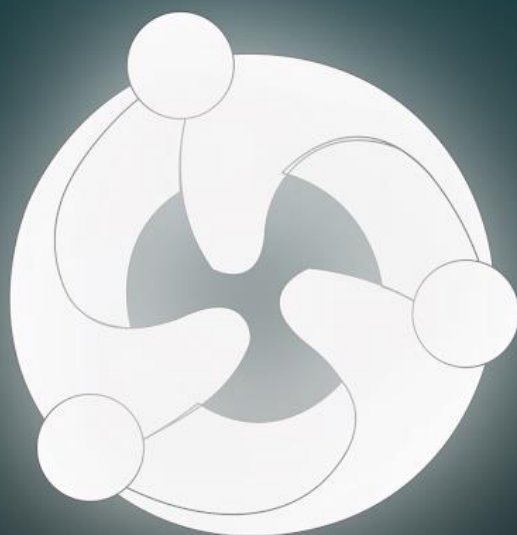
Objetivos Específicos:

- ✓ Elaborar ato normativo que instrua o "Sistema Nacional de Normalização e Certificação de produtos de Segurança Pública".
- ✓ Criar grupos temáticos compostos por profissionais especialistas representantes das regiões do país e por entes correlatos.
- ✓ Construir e editar normas técnicas dos produtos elencados como necessidades prioritárias diagnosticadas durante a pesquisa realizada no exercício de 2018 junto às instituições de segurança pública.
- ✓ Criação de roteiros que descrevam procedimentos de certificação de itens e ensaios de amostras.
- ✓ Ofertar catálogo de produtos de segurança pública de modo a subsidiar as instituições em suas futuras aquisições.
- ✓ Firmar Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) atinente a certificação de produtos e acreditação de organismos e laboratórios.
- ✓ Gerar publicações e patentes.



PRÓ-SEGURANÇA

PROGRAMA PRÓ-VIDA



PRÓ-VIDA- PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

O PRÓ-VIDA foi idealizado com o objetivo de elaborar, fomentar, apoiar e promover políticas de valorização e melhoria da qualidade de vida dos profissionais de segurança pública, por intermédio de programas, projetos e ações nas áreas de atenção biopsicossocial, de saúde e segurança no trabalho, habitação e valorização profissional dos agentes de segurança pública e defesa social.

O Pró-Vida prevê a integração com a Rede de Qualidade de Vida para os Profissionais de Segurança Pública em funcionamento no SINESP Rede, além de instrumentos de pactuação com Estados e Municípios.

Principais produtos:

1. Projeto de Assistência Jurídica;
2. Pesquisa Diagnóstico (UnB/Senasp);
3. Projeto Habitacional (PRÓ-HABITE);
4. Projeto Câmaras Temáticas;
5. Projeto Selo Amigo da Segurança Pública;
6. Projeto de enfrentamento ao Suicídio;
7. Projeto de Assistência Espiritual (na prevenção);
8. Projeto de Desoneração de Impostos Federais;
9. Projeto de Ergonomia para profissionais de Segurança Pública– ERGON;
10. Projeto PRÓ-VIDA Talks;
11. Curso de prevenção ao Suicídio em Parceria com a SEGEN;
12. Disciplina Qualidade de Vida em parceria com a SEGEN;
13. Aquisição e doação de Veículos para os PRÓ-VIDA das Instituições estaduais de Segurança Pública (PM, PC e BM das UF)



PROGRAMA ProMulher



ProMulher

Projeto multidisciplinar de enfrentamento às violências doméstica e familiar contra as mulheres. O objetivo é instituir ações multidisciplinares, em especial na área de segurança pública, nos níveis de prevenção primário, secundário e terciário para contribuir com a redução do alto índice de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Principais Produtos:

1. Protocolo de Investigação e Perícias nos Crimes de Femicídio;
2. Criação de cursos EaD e Semi Presencial de implementação geral e especializado do Protocolo de Investigação e Perícias nos Crimes de Femicídio;
3. Diretrizes Nacionais das “Patrulhas Maria da Penha”;
4. Protocolo Nacional de atendimento pelas patrulhas, rondas e guardiãs Maria da Penha;
5. Atualização dos cursos de atendimento às vítimas de violência doméstica, de “Patrulha Maria da Penha”;
6. Protocolo integrado de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar (BM/PM/PC/GCM);
7. Criação do curso de investigação de crime de feminicídio e
8. E-Book – Compilação de publicações relacionadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar.



PROCAD SEG



PROCAD-SEG - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA EM SEGURANÇA PÚBLICA E CIÊNCIAS FORENSES

O Programa de Cooperação Acadêmica em Segurança Pública e Ciências Forenses (PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses) é uma ação do governo brasileiro, criada mediante demanda apresentada pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e da Polícia Federal (PF), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa fomentar a cooperação acadêmico-científica entre Instituições de Ensino Superior e órgãos de segurança pública de modo a apoiar projetos voltados para a formação de recursos humanos qualificados, para a pesquisa científica e para o desenvolvimento tecnológico nas áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses.

O PROCAD – Segurança Pública e Ciências Forenses visa apoiar projetos educacionais e de pesquisa voltados à formação de recursos humanos qualificados, à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses, utilizando-se dos recursos e da infraestrutura disponíveis das Instituições de Ensino Superior (IES) e dos órgãos de Segurança Pública.

Principais produtos:

1. Apoiar a capacitação e a formação de recursos humanos de alto nível para atuar na área de Segurança Pública e Ciências Forenses por meio da concessão de bolsas de estudos e a titulação de discentes;
2. Estimular a criação e a expansão de disciplinas e linhas de pesquisa de Segurança Pública e Ciências Forenses nos programas de pós-graduação stricto sensu existentes no país;
3. Incrementar e fortalecer a produção acadêmica, científica e técnica sobre questões relacionadas à Segurança Pública e às Ciências Forenses;
4. Promover a mobilidade de docentes e discentes de pós-graduação, assim como a colaboração internacional entre as instituições e equipes envolvidas nos projetos, estimulando o estabelecimento de parcerias entre IES, centros de pesquisa e órgãos de segurança pública, cuja missão seja o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre assuntos relativos à Segurança Pública Ciências Forenses e
5. Promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação produtiva nas áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses, estimulando a interação da academia com a indústria e dos órgãos de segurança pública com outras instituições governamentais.

PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À CRIMINALIDADE VIOLENTA



PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À CRIMINALIDADE VIOLENTA

O Programa Nacional de Enfrentamento à Criminalidade Violenta é uma política pública em fase de elaboração que articula um conjunto de ações multidisciplinares, interministeriais e interfederativas para enfrentar o problema da criminalidade violenta no país, por meio de eixos de atuação específicos e de um sistema de gestão e governança que estabelece objetivos condizentes com os diagnósticos realizados em territórios de concentração de indicadores dessa espécie de criminalidade, estabelecendo-se ações coordenadas e convergentes na área de segurança pública, educação, cultura, saúde e outras.

Este Programa, além de buscar a redução de crimes violentos, prevê a realização de contratos locais de segurança; formação de forças-tarefas; produção de diagnósticos locais de segurança; execução de planos de ações integradas; acordos de resultados; e criação de ciclos temporais de monitoramento dos gabinetes de gestão e governança.

Objetivos Específicos:

- ✓ As forças-tarefas destinadas a gerar um primeiro contato com o território escolhido.
- ✓ O diagnóstico local de segurança - análise in loco do problema e identificação do leque de ações para obtenção dos resultados desejados.
- ✓ O plano de ação integrada - decorrente dos resultados obtidos no diagnóstico local de segurança.
- ✓ O acordo de resultados - formalização das metas a serem alcançadas.
- ✓ Os ciclos temporais de monitoramento dos gabinetes de gestão e governança responsáveis pela aferição do impacto das ações do plano de ação integrado, pelos indicadores de resultados e alcance de metas. Serão viabilizadas intervenções corretivas necessárias à redefinição de estratégias e rumos, com vista ao alcance dos resultados esperados. A partir dos resultados dos indicadores e alcance de metas, o gabinete de governança decidirá pela continuidade ou finalização das ações do Programa.

**FORTALECIMENTO DA
REDE INTEGRADA DE
BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS
RIBPG**



FORTALECIMENTO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS - RIBPG

O projeto “Fortalecimento da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos - RIBPG” tem por objetivo modernizar a investigação criminal e produção de provas com o uso de exames de DNA. O foco é maximizar a coleta e o processamento de vestígios biológicos por meio de investimentos e ações de capacitação dos profissionais que atuam desde a preservação do local de crime até a produção da prova pericial.

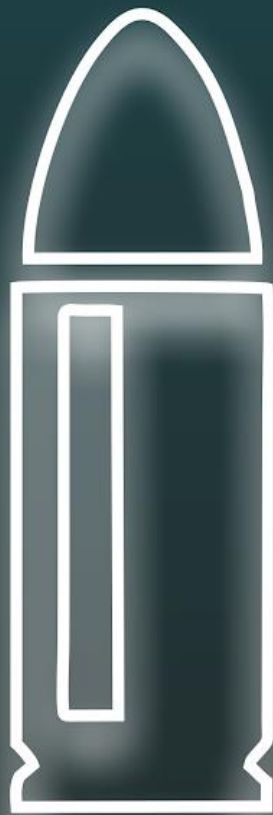


A previsão é inserir 65.000 perfis genéticos de condenados e concluir o cadastramento de todos os condenados que se enquadram nos requisitos legais até 2022. O projeto também inclui o desenvolvimento de sistemas de gestão e controle das coletas e inserções de perfis no Banco Nacional de Perfis Genéticos, de forma que haja o acompanhamento, em tempo real, de coincidências de vestígios biológicos ocorridas entre diferentes locais de crimes.

Principais Produtos

1. Estabelecer procedimento eficaz para a coleta do perfil genético quando do ingresso do condenado no sistema prisional;
2. Adquirir material permanente e de consumo necessários aos exames, e doação às unidades da RIBPG;
3. Adquirir plataformas de automação para unidades que apresentem alta demanda de amostras;
4. Criar um centro multiusuário de alta capacidade de processamento, para receber os estados que não sejam contemplados com plataforma de automação;
5. Promover treinamentos em preservação de local de crime para as forças de segurança estaduais e federais;
6. Promover treinamentos em perícias em local de crime, com atenção à coleta de vestígios biológicos e coleta de vestígios em crimes sexuais;
7. Promover treinamentos em perícias de genética forense e uso de bancos de perfis genéticos;
8. Adquirir material para realização de perícias em locais de crime;
9. Promover campanha publicitária para conscientização sobre a importância da preservação de locais de crime;
10. Promover e apoiar os eventos e auditorias correlacionados à Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos;
11. Desenvolver protótipo de aplicativo para análise de locais de crime;
12. Desenvolver um sistema de controle de indicadores de exames de local de crime e de genética forense.

SISTEMA NACIONAL DE ANÁLISE BALÍSTICA - SINAB



SISTEMA NACIONAL DE ANÁLISE BALÍSTICA – SINAB

Segundo dados oficiais, em 2017 ocorreram 65.602 (sessenta e cinco mil e seiscentos e dois) homicídios no Brasil, o que equivale a uma taxa de aproximadamente 31,6 mortes para cada cem mil habitantes. Trata-se do maior nível histórico de letalidade violenta intencional no país.

As armas de fogo são o principal tipo de arma utilizada para cometer homicídios no Brasil, sendo utilizadas em aproximadamente 70% (setenta por cento) dos homicídios. As armas de fogo produzem marcas provenientes da interação de suas peças (ejetor, extrator, culatra, alma do cano, percussor) com os projéteis e estojos que expõem, permitindo dessa forma individualizar e identificar uma arma de fogo. O exame dessas marcas é chamado de microcomparação balística e é usualmente realizado manualmente com uso de microscópios ópticos, por meio de comparação visual.

No contexto do Sistema Nacional de Análise Balística (SINAB), são utilizados equipamentos capazes de realizar a microcomparação balística de forma automatizada, nos quais os elementos de munição podem ser digitalizados e inseridos em um banco de dados para realização de busca automatizada, com posterior confirmação pelo Perito Criminal. Dessa forma é possível aumentar a celeridade e eficiência, produzindo provas que possibilitam associar as armas de fogo aos locais e/ou vítimas de mortes por armas de fogo, inclusive em situações que não existe qualquer solicitação de exames devido à falta de informações das equipes de investigação, fornecendo elementos para aumentar a taxa de elucidação desses crimes.

Objetivos Específicos:

- ✓ Institucionalizar o SINAB;
- ✓ Instrumentalizar os órgãos periciais para melhoria da eficiência e celeridade nos exames de comparação balística e
- ✓ Avaliar a necessidade de criação de uma rede integrada de perfis balísticos.

SINESP INTEGRAÇÃO



SINESP INTEGRAÇÃO

Solução utilizada para promoção da integração de sistemas utilizados pela Segurança Pública em funcionamento nos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, para viabilizar a coleta e disponibilização de dados e informações no Sinesp e sistemas externos, formando uma base de dados nacional de segurança pública com a finalidade de centralizar as informações coletadas dos 27 entes federados. Esses dados servem aos órgãos de segurança pública que, através de ferramentas de inteligência de negócio, podem analisá-los e interpretá-los, possibilitando a adoção de políticas públicas mais assertivas, além da otimização de recursos.

A solução reúne dados de diversos sistemas, como registro de ocorrências, procedimentos policiais (inquéritos policiais, termos circunstanciados de ocorrência, entre outros), atendimento dos órgãos de segurança pública, além de bases federais como o Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP/CNJ) e a Base Nacional de Veículos do Denatran.

Dados do Sinesp Integração (set/2020)

- ✓ UFs integradas: 27.
- ✓ Total de Boletins de Ocorrências integrados: mais de 49 milhões (49.755.947).
- ✓ Total de Delegacias interligadas: 7.072.



SINESP CAD



SINESP CAD - CENTRAL DE ATENDIMENTO E DESPACHO

Aplicação de suporte a serviços públicos emergenciais, o Sinesp CAD – Central de Atendimento e Despacho é utilizado para a integração do atendimento de forças de Segurança Pública e outros órgãos (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militares, SAMU, Polícia Rodoviária Federal, Guardas Municipais, etc.), otimizando a gestão de recursos e diminuindo o tempo de resposta aos chamados, além de melhorar o planejamento operacional.

Ela fornece aos profissionais de segurança pública uma solução de Tecnologia da Informação que permite o atendimento a ocorrências solicitadas a partir de números tridígitos emergenciais (190, 191, 192, etc) ou de outros canais de acionamento de atendimento ao cidadão, abarcando os processos de atendimento, despacho e fechamento dos atendimentos, além da integração entre as agências de segurança pública em âmbito nacional, estadual e municipal, promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos humanos e operacionais disponíveis.

Dados do Sinesp CAD (set/2020)

- ✓ Total de UF's implantadas: 9 (Acre, Amapá, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe).
- ✓ Implantada na PRF em 24 Unidades Federativas.
- ✓ Total de ocorrências atendidas: **2.829.693**.
- ✓ 57,47% na esfera federal.
- ✓ 32,27% estadual.
- ✓ 7,29% municipal.
- ✓ Total de Centros Atendidos: 152 (PMs, CBMs, PCs, etc).
- ✓ Total de regiões de atuação: 244.
- ✓ Total de agências: 30.



SINESP PPE



SINESP PPE - PROCEDIMENTOS POLICIAIS ELETRÔNICOS

Criado e desenvolvido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) destinado aos estados, de forma gratuita, para substituir os seus registros de ocorrência e procedimentos policiais em meio físico, para o meio exclusivamente eletrônico em todas as suas fases. Os registros feitos através dessa ferramenta permitem a coleta de dados de maneira padronizada e a alimentação automática dos bancos de dados nacionais.

O sistema subsidia a gestão dos recursos humanos, materiais, investigativos e de inteligência dos atores da Segurança Pública, com o registro das informações destinadas às Polícias Estaduais, auxílio na identificação dos fenômenos criminais, dos indicadores relacionados aos perfis dos autores, testemunhas e ofendidos, entre outros.

Além disso, ela permite o registro de ocorrências, validações e a lavratura de procedimentos de polícia (TCO, BOC, IP, APF, AIAI e AAFAI); como também fornece recursos que permitem a gestão cartorária e compartilhamento/uso de dados e informações registrados pelos entes federados participantes. Entre as principais informações coletadas, estão: natureza dos crimes; perfis das vítimas/autores/infratores; e objetos envolvidos nas ocorrências.

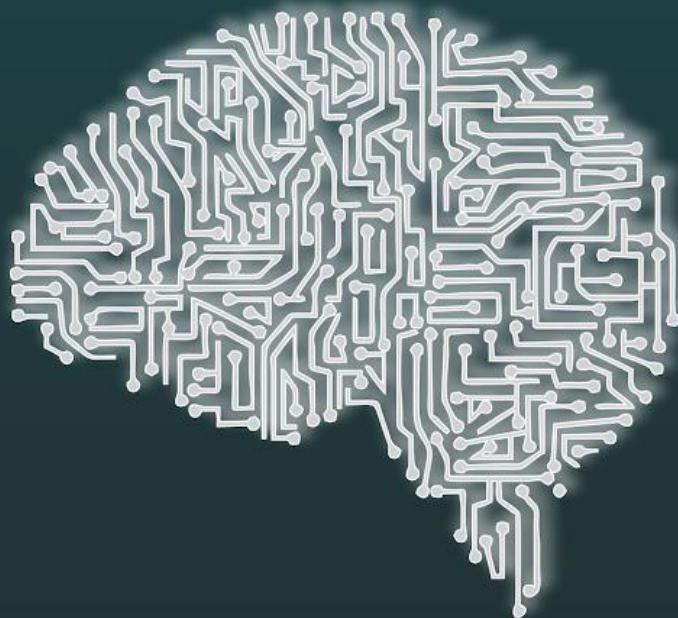


A partir dessa ferramenta, que passa por constante evolução, estão sendo desenvolvidos novos módulos. São eles: Sinesp Delegacia Virtual e Sinesp Perícia. O primeiro foi implantado em setembro no estado do Acre e encontra-se atualmente em fase de expansão; já o Sinesp Perícia está em fase de desenvolvimento.

Dados do Sinesp PPE (até set/2020)

- ✓ UFs implantadas: 8 (Acre, Alagoas, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins).
- ✓ UF em tratativa para implantação: Mato Grosso do Sul.
- ✓ Total de Boletins de Ocorrências integrados: 755.870 .
- ✓ Total de delegacias interligadas: 1.032.

SINESP BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



SINESP BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trata-se de uma plataforma inovadora criada para a integração e análise de dados em grande volume no interesse da segurança pública, para viabilizar a formulação de estratégias com amplo espectro, através da descoberta de novos padrões e detecção de anomalias, inclusive a eventual predição de crimes, com a utilização de inteligência artificial.



Entre as principais características do Big Data, estão: concentração de dados equilibrados e aprimorados numa única base; possibilidade de efetuar inúmeros cruzamentos para detecção de padrões criminosos, a fim de atuar na prevenção como também na repressão de delitos; entre outros.

Lançada em agosto de 2019, o projeto Sinesp Big Data e Inteligência Artificial prevê a entrega de mais 10 ferramentas que atuarão para permitir o fomento de políticas públicas na área da segurança pública, bem como facilitar as ações de combate à corrupção no âmbito da União, Estados e Municípios.



SINESP GEOINTELIGÊNCIA



SINESP GEOINTELIGÊNCIA

Ferramenta para análise de eventos espaço-temporais relacionados com ações delituosas. Permite a criação de manchas criminais dinâmicas geoespaciais e rotas que podem ser utilizadas para inúmeras finalidades como, por exemplo, o policiamento ostensivo e comunitário. Esse sistema de geolocalização indica quando e onde aconteceu um crime, sendo possível, entre uma de suas funcionalidades, definir rotas de policiamento a partir de mapas de calor.

Entre as suas principais funcionalidades estão: análise de eventos relacionados com ações delituosas; visualização de diferentes camadas analíticas; criação de mapas de calor e mapas temáticos; visualização de mancha criminal dinâmica e rota de policiamento.

Dados do Sinesp Geointeligência (set/2020)

- ✓ Total de UFs que utilizam a ferramenta: 14 (Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe e Tocantins).
- ✓ Total de profissionais capacitados: 267



SINESP

AGENTE DE CAMPO



SINESP AGENTE DE CAMPO

Trata-se de um aplicativo gratuito, disponível em dispositivos móveis com sistema operacional Android ou iOS, destinado para os integrantes dos órgãos da segurança pública (Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros Militares, Guarda Municipal, Defesa Civil, entre outros). Nela, os profissionais poderão acessar informações em tempo real, ganhando mais agilidade e rapidez no atendimento à população, na oferta de serviços públicos efetivos de segurança e na elucidação de crimes.



O aplicativo oferece hoje as seguintes funcionalidades: pesquisa de boletins de ocorrência, acesso a mandados de prisão e consulta detalhada de veículos (placa, RENAVAM, chassi, motor e proprietário).

O Sinesp Agente de Campo ainda permitirá aos profissionais de segurança pública, por meio de smartphone ou tablet:

- ✓ Recebimento de ocorrências e notificações da central de atendimento e despacho (janeiro/2021).
- ✓ Registro e finalização de ocorrências (abril/2021).
- ✓ Visualização no mapa, de ocorrências em andamentos e demais agentes de campo que estejam atuando na mesma região de atuação(janeiro/2021).
- ✓ Proposta de rota traçada até o local da ocorrência (janeiro/2021).

Até o momento a aplicação se encontra em período de testes, com lançamento previsto para outubro de 2020.

SINESP DELEGACIA VIRTUAL



SINESP DELEGACIA VIRTUAL

Solução que, por meio da Plataforma Sinesp, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, permite ao cidadão realizar, de maneira virtual, a comunicação de uma ocorrência para registro.

Com um layout simples, moderno e intuitivo, a ferramenta possibilita que qualquer cidadão, desde que preenchidos os requisitos mínimos de acesso e uso, registre a comunicação, atualmente, de até 17 fatos típicos (furto, roubo, estelionato, crimes contra a honra, ameaça); além de extravio, desaparecimento de pessoa, acidentes de trânsito, entre outros.

Em caso de aprovação da comunicação feita pelo cidadão, um boletim de ocorrência é gerado e encaminhado automaticamente ao e-mail do comunicante, podendo sua autenticidade ser verificada em link específico.



O acesso à plataforma pode ser feito por computador ou dispositivos móveis (smartphones, tablets etc.) por meio do endereço eletrônico: <https://delegaciavirtual.sinesp.gov.br>.

A implantação da ferramenta teve início no dia 17 de agosto de 2020, no Acre, com o registro de 12 naturezas penais que foram definidos pelo próprio Estado.

O desenvolvimento do Sinesp Delegacia Virtual nasce totalmente integrado com as soluções Sinesp, principalmente com o Sinesp PPE, aplicação que permite o registro de boletins de ocorrência e demais procedimentos.

A solução está disponível para utilização imediata dos Estados que utilizam o Sinesp PPE (AL, AP, PI, RN, RR, SE e TO), bem como aos demais que adotaram sistemas próprios para registro de boletim de ocorrência, sendo necessário, neste último caso, a execução de ações voltadas à integração entre o sistema de origem e o Sinesp Delegacia Virtual.

BRASIL M.A.I.S



BRASIL M.A.I.S (Meio Ambiente Integrado e Seguro)

Projeto que também foi inserido, em 2020, no rol de projetos estratégicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Seu objetivo é melhorar a eficiência e a eficácia do Estado na prevenção, repressão e elucidação de crimes e de desastres ambientais em todo território nacional, por meio de geotecnologia aplicada (M.A.I.S + Monitoramento e consciência situacional por sensoriamento remoto).

Esse monitoramento será feito por satélites de alta resolução, com captação diárias de todo o território nacional, permitindo aos órgãos competentes, via plataforma Sinesp/Senasp/MJSP, uma análise situacional das informações produzidas automaticamente pelo sistema.

Entre as informações que poderão ser obtidas através das imagens de satélite do projeto Brasil M.A.I.S, destacam-se: visualização de áreas de desmatamento, pistas de pouso clandestinas, portos clandestinos, áreas de garimpo ilegais, áreas de derramamento de óleo e de queimadas, detecção de deslizamento em barragens e estradas, entre outros.

Além disso, o sistema vai permitir a emissão de alertas em caso de alterações nas imagens captadas, possibilitando indicar o aparecimento de novas estruturas clandestinas de apoio às organizações criminosas, fortalecendo o enfrentamento à criminalidade, inclusive com atuação na faixa de fronteira.



ABIS NACIONAL



ABIS NACIONAL (Automated Biometric Identification System)

Trata-se de um sistema multibiométrico e de impressões digitais de abrangência nacional, que objetiva a unificação e padronização das informações criminais dos órgãos de segurança pública dos Estados, Distrito Federal e Polícia Federal, possibilitando maior eficiência na identificação de autoria dos delitos, contribuindo para a redução do índice de criminalidade violenta.

O sistema reúne informações de registros biométricos, impressões digitais, de íris, face e voz colhidos em investigações criminais ou por ocasião da identificação criminal. A partir dessas informações, está prevista inicialmente a formação de um banco de dados com capacidade de armazenar 50,2 milhões de registros (pessoas), com possibilidade de expansão para 200 milhões, com biometrias individualizadas.

Além da possibilidade de inserção imediata de todo o acervo criminal, prisional e de latentes, bem como de consulta à base nacional por meio de interface de integração já prevista no projeto; o projeto prevê a cessão do acesso ao sistema pelos estados via SENASP/MJSP, por meio da plataforma Sinesp. Deste modo, as informações poderão ser consultadas pelos órgãos de segurança pública de todo o país.

Atualmente, o país conta com 27 bancos de dados independentes em poder dos estados, com integração parcial. A intenção é unificá-los e integrá-los, facilitando as investigações criminais.



SINESP
SEGURANÇA PÚBLICA
CONECTADA



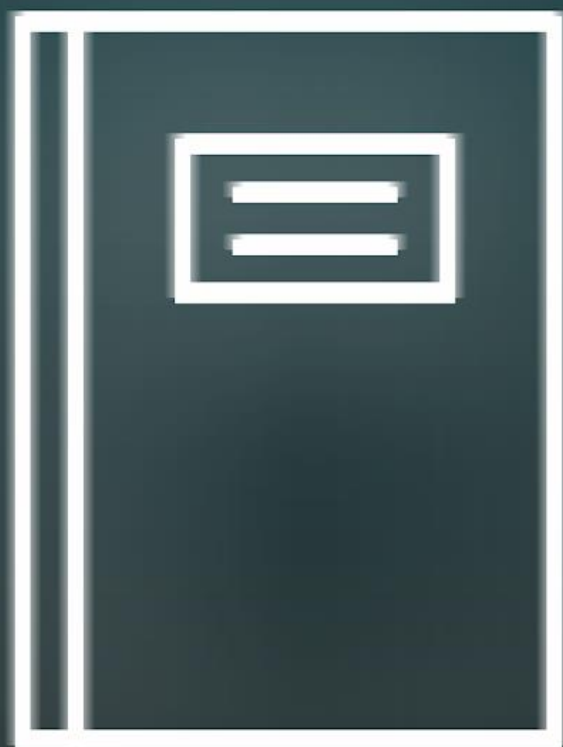
SINESP - SEGURANÇA PÚBLICA CONECTADA

Projeto realizado em parceria entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Com investimento de mais de R\$ 5 milhões de reais, o objetivo do projeto é instalar, inicialmente, 600 links de internet, via satélite de forma gratuita, para unidades de polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros Militares, com conexão de 10 mega aos estados que não tenham um serviço adequado, auxiliando, assim, na captação de dados estatísticos.

A internet é ofertada através do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). Deste modo, as vantagens de utilizar a conexão de banda larga são: possibilidade de 10Mbps de download, 1 Mbps de Upload, o que possibilita uma potência de internet para realização de videoconferências e demais atividades que exijam uma excelente conexão.



CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES



CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES

A Cartilha de Emendas Parlamentares tem por finalidade apoiar a atuação do Ministério da Justiça e Segurança Pública junto ao Congresso Nacional quanto à captação de recursos vinculados à Lei Orçamentária Anual para o financiamento de Políticas Públicas do Ministério.



Dessa forma, a cartilha de orientação de emendas parlamentares visa auxiliar os congressistas na indicação de emendas ao orçamento da União, apoiando as instituições de segurança pública com o apontamento das principais políticas, suas finalidades, justificativas e informações técnicas de apoio.

Assim, a publicação busca ampliar a transparência na aplicação de recursos, oportunizar a informação qualificada ao Poder Legislativo e mitigar a ocorrência de possíveis impedimentos técnicos provenientes de emendas.

Por fim, a maioria do repasse de recursos destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios requer a celebração de convênios, os quais devem observar as disposições contidas no Decreto no 6.170, de 25 de julho de 2007, e na Portaria Interministerial no 424 MP/MF/CGU, de 30 de dezembro de 2016.

Objetivos principais:

- ✓ Alocar recursos nas ações orçamentárias adequadas, a fim de padronizar e uniformizar a implementação de Políticas Públicas, visando a melhoria das atividades finalísticas dos órgãos do MJSP.
- ✓ Sugerir projetos para proposição de emendas parlamentares para o exercício financeiro de 2021, a serem destinadas ao MJSP.
- ✓ Auxiliar na formulação de propostas alinhadas aos principais programas e projetos priorizados.

